

O JOVEM EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E O ACESSO AO ENSINO SUPERIOR BRASILEIRO: OBSTÁCULOS, MOTIVAÇÃO E PERSPECTIVAS ATUAIS

Gislaine Amanda Joaquim

Resumo

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que, até 2016, apenas 15,3% dos brasileiros possuíam Ensino Superior completo. A partir deste dado, o objetivo desta pesquisa é o de identificar as principais razões que podem causar a falta de perspectiva motivacional do jovem em situação de vulnerabilidade social para o acesso ao Ensino Superior. O desenvolvimento metodológico qualitativo ancora-se, em um primeiro momento, na legislação brasileira e nas investigações recentes sobre as possibilidades disponíveis de continuação dos estudos dos jovens de escola pública que terminam o Ensino Médio. Em seguida, elencam-se as possíveis vantagens do Ensino Superior na medida em que são apontados os obstáculos de seu acesso, segundo pesquisas quantitativas da área da educação e da sociologia. A partir dos significativos déficits que as estatísticas mostram tanto no eixo horizontal (quantidade de jovens acadêmicos) como no eixo diagonal (isenção de cursos preparatórios gratuitos e/ou falta de qualidade do ensino médio) propõe-se, por meio de uma metodologia quantitativa, o cruzamento de dados da última década com os de uma pesquisa de campo sobre a realidade dos jovens que concluem o ensino médio e sua reação frente ao dilema "tempo versus necessidade", que diz respeito à escolha da faculdade e, a longo prazo, mudar a condição de vida ou optar por buscar, imediatamente, a inserção no mercado de trabalho para oferecer ajuda aos pais e/ou angariar recursos para sustentar a própria família.

Palavras-chave: Ensino superior; (des)motivação dos jovens; vulnerabilidade social.